

O Projeto Negros na Região Colonial Italiana do Rio Grande do Sul tem por objetivo identificar a participação do negro na formação socioeconômica e política na antiga região colonial. Pretende ainda analisar a relação entre os elementos negro e europeu dentro deste processo, pois, é sabido, a presença do primeiro é uma constante na região dos campos que rodeavam a Colônia Caxias, após a libertação dos escravos e até mesmo antes, quando fugiam das fazendas.

O Museu Municipal de Caxias do Sul já possui uma Caixa de Memória que conta a história dos imigrantes italianos, alemães e dos índios. Existe uma lacuna em relação aos negros na serra, portanto é necessário uma Caixa de Memória dedicada a eles.

O método utilizado é o dialético, que parte da análise da infra estrutura para a superestrutura, partindo da acumulação do capital aos antagonismos sociais e aos desdobramentos políticos. As fontes usadas são tanto oficiais como particulares, e ainda fontes secundárias, como periódicos, fotografias etc.

O trabalho a ser apresentado vem a ser uma pequena parte de todo o estudo. A pesquisa nos documentos secundários (jornais) tem muito o que dizer, ou, se assim se preferir, muito que omitir sobre a presença dos negros na região.

A maior parte dos jornais antigos de Caxias do Sul é conservador. Estes referem-se ao negro somente em situações de contravenção, de esportes, ou em matérias fatalistas.

De fato, os jornais da Colônia Caxias referem-se pouco ao negro em suas relações com os europeus, que trabalharam juntos por muitos anos de forma serena e amigável.